

DOUTRINAS CRISTÃS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Liberdade.

Firmeza.

Paciência.

Atividade.

Mordomia.

Preparação.

Esperança.

LIBERDADE

A liberdade cristã capacita o crente a servir a Deus com justiça, "E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça" -Rom.6:18.

A graça de Deus não apenas salva, mas ensina renunciar à impiedade, "Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente" -Tit 2:12.

1-A liberdade cristã exige obediência a palavra de Deus, para que a salvação seja confirmada, "Tem cuidado de ti mesma e da doutrina: persevera nestas coisas; por que, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem" -I Tim.4:6.

O crente é admoestado a praticar a justiça, "Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é Justo" -I Jo.3.7.

A vida cristã requer a prática de boas obras -Mat 5:16; e obediência a forma de doutrina a que foi inteirado, "Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues" -Rom.6:17.

A integração do crente na família de Deus -Efé.2:19; renovou o seu entendimento para compreender a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus -Rom. 12:2; e a reconhecer a necessidade de viver em santidade, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo -I Tess 5:23.

O filho pródigo após retornar a casa do pai não quis mais a comida dos porcos, nem voltou ao lugar de onde saiu, o mesmo ocorre com o pecador que provou a graça de Deus, "... se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" -II Cor.5:17.

Os crentes que voltam atrás para servirem novamente o pecado continuam debaixo da condenação de Deus, "Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo.

E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro. E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério" -Heb.6:4-6.

Os que foram justificados pela fé em Cristo não podem recuar da posição, "Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.

Nos, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma" -Heb. 10:38-39,

2-A liberdade cristã exige também submissão ao Espírito Santo -Rom. 8:14; rejeição as obras das trevas, "E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as"- Efé.5:11; e comunhão com Cristo, "O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor"-Col. 1:13.

A obediência a palavra opera a santidade, "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade"- Jo.1:17; conduz o crente a prática da justiça, "Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele" -I Jo.2:29; e faz andar no caminho de honra e vida, "O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra" -Prov.21:21.

O fruto da justiça é semeado na paz, "Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz"-Tia.3:18; e ajuda o crente a fazer justiça e julgar com retidão, o que é melhor do que oferecer sacrificio, "Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer sacrificio " -Prov.21:3.

A oração do justo alegra ao Senhor, ... mas a oração dos retos é o seu contentamento" -Prov. 15:8; e pode muito em seus efeitos-Tia. 5:16.

A igreja de Filipos foi elogiada pelos frutos de justiça, "Cheios de frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus" -Filip. 1:11.

3-A prática da justiça é seguida de bênçãos terrenas; e pôr fim a vida eterna, "Mas agora libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e pôr fim a vida eterna " -Rom.6:22.

A salvação em Cristo abre as portas para muitas bênçãos:

3.1-Comunhão com o Pai e o Filho através da fé, "O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo" -I Jo. 1:3.

3.2-Alegria de pertencer a família de Deus, e provar o seu amor que é derramado no coração pelo Espírito Santo, "... porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" -Rom. 5:5.

3.3-Ter em Jesus Cristo um advogado junto a Deus, "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo" -I Jo.2:1.

3.4-Ser ajudado pelo Espírito Santo nas fraquezas, "E da mesma maneira também o Espírito Santo ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis" -Rom.8:26.

3.5-Participar das bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo" -Efe. 1:3.

O crente tem ainda o privilégio de cooperar na obra de Deus, e de ser-lhe reservado uma herança incorruptível nos céus, "Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós" -I Ped 1:4; todavia é necessário permanecer na fé, esperança, e amor, que é o vínculo da perfeição -Col.3:14.

FIRMEZA

A firmeza cristã é uma âncora que sustenta a fé na dedicação a Deus, "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor. sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" -I Cor. 15:58.

O crente firme na fé desfruta da ação eficaz do Espírito, "E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia que obra em mim poderosamente" -Col. 1:29.

1-A firmeza cristã desperta disposição para trabalhar em obediência ao chamado de Deus, "Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que foi dado segundo a operação do seu poder" -Efé 3:7,

O trabalho da igreja requer obreiros firmes e consagrados para servirem a Deus, "... Se o não crerdes, certamente não ficareis firmes" -Isa.7:9; que jamais vacilem antes as dificuldades inerentes ao trabalho, ... Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me" -Mat. 16:24; e que lancem as mãos ao arado sem olhar para trás, "... Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus" -Luc.9.62.

A consagração é necessária para o crente desfrutar de uma vida fervorosa, como exortou o apóstolo Paulo, "Não seiais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor" -Rom. 12:11.

A prática da oração é fundamental para revestir o obreiro de poder, "Orando em todo o tempo com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos" -Efe 6:18.

A firmeza na fé depende da renovação espiritual diária, "Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia" -II Cor.4:16.

2-O Espírito Santo exige condições para operar com liberdade:

2.1-Santidade: é uma condição que requer purificação dos pecados, como sucedeu ao profeta Isaias -Isa.6:5-7; e Moisés na sarça ardente-Exo.3.5.

2.2-Obediência: e outra condição para o Espírito operar com liberdade -II Cor 3:17, sem ela não se pode receber as bênçãos de Deus -Atos 5:32. O rio da graça corre somente pelo leito da palavra -Jo 7:38.

2.3-Fé: e mais uma condição para participar das bênçãos celestiais, sem ela é impossível agradar a Deus-Heb. 11:6.

2.4-Humildade: é outra condição para aperfeiçoar o poder do Espírito no crente -II Cor.12:9; porque aos humildes Deus concede graça -I Ped.5:5.

O crente humilde é submisso a direção do Espírito Santo, e tributa ao Senhor toda honra e glória -Jud.vv.25.

3-A firmeza na divulgação da palavra depende do conhecimento de Deus, "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" -II Tim.2:15.

O conhecimento da palavra é uma arma poderosa para combater as falsas doutrinas, "Retendo firme a fiel palavra que é conforme a doutrina, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para combater os contradizentes" -Tit. 1:9.

A falta de firmeza na palavra tem levado muitos ministros agirem como crianças, "Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento" -I Cor. 14:20; e impedirem o crescimento espiritual, "Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade" -II Tim.3.7.

O ministro orgulhoso pensa conhecer toda a verdade, "Querendo ser doutores da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam"-I Tim. 1:7; mas não sabe discernir a verdade da mentira -I Tim.4:2.

Atualmente há uma carência do ensino da palavra aos próprios ministros, para que eles possam transmitir a mensagem com segurança, e não declinar da doutrina, "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás tanto a ti mesmo, como aos que te ouvem" -I Tim.4:16.

PACIÊNCIA

A paciência gerada pelo Espírito Santo produz tranquilidade no crente, "Sede vos também pacientes, fortalecei os vossos corações, porque já a vinda do Senhor está próxima" -Tiag 5:8.

1-A paciência é como a luz que brilha na escuridão, para orientar o crente na jornada da fé, e renovar a esperança de ver em breve Cristo aparecer no céu, "Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo" -Tiag 2:13.

A paciência ajuda a fazer a vontade de Deus na hora difícil da provação, "Por que necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa" -Heb. 10:36.

A paciência e a esperança caminham juntas; e são inseparáveis na participação da benção de Deus, "... sabendo que a tribulação produz a paciência.

E a paciência a experiência, e a experiência a esperança" -Rom. 5:3-4.

Jó é o maior exemplo de paciência registrado na Bíblia, "... Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso "- Tiag. 5:11.

A paciência é a chave para suportar as provas difíceis da vida cristã, e esperar pela fé na resposta de Deus, "Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações..." -I Ped 3:12.

O crente que não sabe esperar com paciência nas pequenas dificuldades, não sabe aguardar o tempo de Deus para a solução de problemas maiores.

A paciência ajuda o crente a superar situações difíceis, como declarou o salmista, "Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor" -Sal.40:1.

O crente paciente tem o mesmo sentimento de Cristo, "Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus"- Rom.15:5.

2-O Espírito Santo orienta o crente nas suas decisões:

- 2.1-A entregar tudo nas mãos do Senhor, como fizeram os irmãos da Macedônia. E não somente fizeram eram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor..."-11 Cor.8:5.
- 2.2-Confiar na providência divina que pode tardar, mas não falhar, "... Todo que nele crer não será confundido" -Rom. 10:11.
- 2.3-Não ser aquele impaciente na hora da provação, ... O choro pode durar uma noite mas a alegria vem pela manhã" -Sal.30:5.
- 2.4-Esperar no Senhor sem entrar em pânico, ainda que a ajuda demore um pouco, "Nada temas das coisas que hás de padecer..." -Apoc.2:10,
- 2.5-Confiar o sofrimento nas mãos do Senhor, "Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem" -I Ped.4:19.
- 2.6-Entender que a provação contribui para o bem daqueles que amam a Deus, "E sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus..." -Rom, 8:28, Toda provação tem um limite estipulado por Deus, "Até aqui virás, e não mais adiante..."-Jo 38:11.
- 2.7-Não demonstrar tristeza nas aflições, mas alegria no Senhor, "Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo..." -I Ped.4:13.
- 3-O crente paciente usa de serenidade nas horas difíceis, e tem como exemplo o Senhor que bebeu o cálice de amargura para fazer a vontade do Pai, "... Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade " -Mat.26:42.
- O coração cheio de paz suporta as injúrias sem revidar, "De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência... e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais"-II Tes. 1:4.

A falta de paciência tem provocado muitas precipitações na igreja, e atingido em particular os crentes mais fracos, "Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos" -Rom. 15:1.

Admoestar é um dom que ajuda a consolar os crentes fracos paciência, e até com lágrimas, "Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós" -Atos 20:31.

Há ministros que conhecem somente a verdade, mas não a graça; por isso as suas exortações são sempre duras e sem misericórdia, "Todavia não o tendes como inimigo, mas admoestai-o como irmão" -II Tes.3:15; mas um dia terão que prestar contas a Deus, "Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, por que despreza teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo" -Rom. 14:10,

ATIVIDADE

A atividade principal da igreja é a evangelização, a qual tem ocupado os esforços dos ministros, cantores, músicos, e crentes, nos cultos a Deus, "... e o que ganha almas sábio é" -Prov. 11:30.

Não há nenhuma outra atividade mais importante na igreja, do que ganhar almas para Cristo, todavia não se exclui as atividades de caráter social, como: escolas, orfanatos, creches, asilos de idosos, etc...

1-A evangelização é sem dúvida a tarefa primordial da igreja, ... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" -Mar.16:15-16.

A Bíblia declara que Deus não tem prazer na morte do ímpio, "... Vivo eu, diz o senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas que o ímpio se converta do seu caminho e viva..." -Eze.33:11; e sim que ele seja salvo, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim 2:4.

O testemunho pessoal tem grande valor na evangelização; assim fez o Senhor na pregação a mulher samaritana -Jo.4:25-26; ao paralítico de Betesda -Jo.5:6-7; ao cego de nascença -Jo.9:36-37; mas também pregou as multidões junto do mar da Galiléia -Mat. 13:1-2; e no deserto de Betsaida, quando multiplicou os pães -Luc 9:10.

No milagre da pesca maravilhosa o Senhor chamou os primeiros discípulos, "... Não temas, de agora em diante serás pescador de homens" -Luc 5:10; mas a conscientização para pregar veio depois com a vinda do Espírito Santo, quando todos encararam a missão com seriedade.

Na festa do pentecostes quase três mil almas foram agregadas a igreja, pela pregação do apóstolo Pedro, "De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas" -Atos 2:41.

O crente foi chamado para servir a Deus -I Tess.1:9; para pertencer ao sacerdócio espiritual que tem como tarefa principal, anunciar as virtudes daquele que o chamou das trevas para a sua luz -I Ped.2:9.

Como os membros do corpo físico atuam para o bem estar de todo o corpo; assim também os membros do corpo de Cristo, agem em benefício da causa do evangelho, "Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular" -I Cor. 12:27.

2-A missão de evangelizar requer condições para ser realizada:

2.1-Amor: é o fruto do Espírito imprescindível nesta atividade, "Porque o amor de Cristo nos constrange..." -II Cor.5:14.

O amor desperta zelo pelo trabalho de Deus; interesse na salvação das almas; e compaixão por aqueles que sofrem sem conhecer a mensagem do evangelho.

2.2-Santidade: é fundamental na consagração do obreiro, sem a qual o Espírito não opera por meio da palavra, "Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado " -I Cor.9:27.

A santidade é responsável pelo testemunho dos crentes diante dos homens, "Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem " -I Ped.2:12.

A Bíblia revela que as mulheres convertidas ganham os seus maridos descrentes sem palavra alguma, "Semelhantemente vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos, para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra " -I Ped.3:1.

2.3-Batismo com o Espírito Santo: é necessário para revestir os crentes de poder na luta contra o inimigo, "Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas. Destruindo os conselhos, e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo "-I1 Cor. 10:4-5.

O sucesso na evangelização depende do revestimento de poder, "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas..."-Atos 1:8,

Nenhuma atividade na igreja será bem-sucedida sem o poder do Espírito, "E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia que obra em mim poderosamente"-Col. 1:29.

2.4-Sabedoria: é outra necessidade para ganhar as almas para Cristo, "... e o que ganha almas sábio é" -Prov. 11:30.

A argumentação humana não é suficiente para convencer o homem do pecado, requer a necessidade de uma palavra com sabedoria que penetre nos corações, como pregou o apóstolo Paulo, "A minha palavra, e a minha pregação não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder" -I Cor. 2:4.

Para cuidar do rebanho de Deus é necessário sabedoria -Tiag 3:17; para que as pendências sejam solucionadas de acordo com a vontade de Deus.

O Espírito Santo ensina todas as coisas -I Jo.2:20, 27; e concede sabedoria através da oração, meditação na palavra, e renovação espiritual diária -Efé.6:18; -I Tim 4:15; -II Cor.4:16.

3-O método do Espírito requer obreiros consagrados para aproveitar as oportunidades, como fez Felipe quando ouviu a mensagem do anjo, ... Levanta-te e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta -Atos 8:26; ali o mordomo da rainha de Candace foi salvo -Atos 8:31, 35, 38.

Atualmente há tantas pessoas oprimidas por enfermidades, espíritos malignos, viciadas nas drogas, separadas da família, excluídas da sociedade, as quais esperam ouvir a mensagem de Deus.

O crente não deve se omitir ao clamor dos necessitados, mas aplicar-se com amor a causa de Cristo, e pregar o evangelho com mansidão para ver os corações abertos ao arrependimento e conhecimento da verdade, "Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade"-II Tim 2:25.

Os novos convertidos necessitam de apoio e compreensão para não recuarem da posição em Cristo, "Assim como bem sabeis de que nos vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos.

Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória" -I Tess. 2:11-12.

Toda atividade cristã será avaliada um dia no tribunal de Cristo, onde cada um receberá o galardão segundo as suas obras, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos, e ainda servis" Heb.6:10.

A Bíblia revela que os obreiros fiéis serão recompensados neste tribunal, "Por que todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo... " -II Cor.5:10.

O ganhador de almas refulgirá como as estrelas, "... e aos que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente" -Dan. 12:3.

MORDOMIA

A mordomia é uma atividade que se ocupa em administrar os bens materiais e espirituais confiados por Deus, os quais exigem plena autoridade, domínio e autonomia.

A parábola do "mordomo infiel" revela a ação de um administrador leviano, o qual foi chamado para acertar as contas, "... Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo" -Luc. 16:2.

1-O mordomo fiel sabe que tudo pertence a Deus, "Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam" -Sal 24:1; e que todas as coisas foram criadas para a glória do Senhor, "Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe..." -Heb.2:10; e que a ele compete apenas administrar como herdeiro de Deus, e co-herdeiro de Cristo -Rom.8:17.

Os mordomos terão um dia de prestar contas dos bens materiais e espirituais, os quais foram confiados pela graça e bondade de Deus.

Muitos mordomos se tornaram escravos do dinheiro, da fama, da posição social, e esqueceram de ser bons despenseiros da multiforme graça -I Ped.4:10, e dos mistérios de Deus-I Cor.4:1. Oxalá! os mordomos aprendam a serem fiéis, humildes, e sábios, aproveitando as oportunidades na obra de Deus.

2-A mordomia cristã abrange diversas áreas:

2.1-Dos talentos: os quais são ilustrados na parábola do senhor que viajou para longe -Mat.25:14-30, e entregou valores aos seus servos conforme a capacidade de cada um.

Os talentos deviam ser negociados até que seu senhor voltasse; porém um dos servos não achou conveniente negociar, e resolveu enterrá-lo -Mat 25:18; sendo então qualificado de servo mal e negligente -Mat 25:26.

Da mesma forma o Senhor tem entregue talentos aos seus servos, que são dons espirituais, naturais, materiais, para serem geridos com fidelidade, "Além disso requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel" -I Cor. 4:2; e que um dia terão de prestar contas diante do tribunal de Cristo -II Cor.5:10.

2.2-Do tempo: o qual tem a ver com a gerência de tarefas na igreja, onde os recursos são usados com o menor gasto possível de tempo, para que as oportunidades não sejam comprometidas; cada minuto será pesado na balança de Deus, Remir o tempo é uma virtude ligada a sabedoria de Deus, "Remindo o tempo; porquanto os dias são maus" -Efé.5:16; o que tem feito crentes não perderem as oportunidades no trabalho da igreja.

2.3-Da oportunidade: a qual está ligada a missão de evangelizar, e que tem como modelo a igreja primitiva, "E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo" -Atos 5:42.

Atualmente muitas oportunidades têm sido desperdiçadas por falta de sabedoria, e negligência dos obreiros; até poderão surgir outras, mas aquelas foram esbanjadas por falta de fé e amor ao próximo.

A igreja atual precisa aproveitar as oportunidades com sabedoria, e suplicar ao Senhor uma visão mais ampla da sua obra.

3-A mordomia cristã abrange ainda outras áreas:

3.1-Do dinheiro: o que tem feito os crentes abrirem os seus corações em relação aos bens materiais; e entender que tudo pertence a Deus-Sal.24:1.

Os membros da igreja que entregam os dízimos e ofertas têm participado de grandes bênçãos, tanto na vida material como espiritual -II Cor.9:7; Mat.23:23.

3.2-Do corpo e espírito: os quais pertencem a Deus, "Porque fostes comprados por bom preço: glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus" -I Cor. 6:20.

O corpo é o templo do Espírito Santo -I Cor.6:19; e os membros são instrumentos de justiça -Rom.6:13; e devem ser usados na prática de boas obras.

A mordomia do corpo e do espírito requer santidade, para que as obras sejam feitas de acordo com a vontade de Deus. ideais: os quais têm a ver com o propósito de vida eterna, os quais exigem .

3.3-Dos ideais: fé e obediência a Cristo até o fim, ... se tão somente conservarmos firmes a confiança e a glória da esperança até ao fim -Heb.3:6; e mais, "E, sendo ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem" -Heb.5:9.

3.4-Da mente: a qual está relacionada com os pensamentos e intenções, os quais precisam ser vigiados para não dar à luz o pecado.

A mente cristã não deve abrigar pensamentos impuros, carnis, e impróprios a sua natureza, porque ela está voltada para as coisas celestiais, "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra" -Col.3:1-2.

Os pensamentos impuros, carnis, são próprios das pessoas que vivem na carne, e que ainda não tiveram um encontro com Deus, "Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus" -Rom 8:8.

PREPARAÇÃO

A preparação cristã requer estar vestido com as vestes espirituais, "Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e da caridade, e tendo por capacete a esperança da salvação" -I Tes.5:8.

A veste da justiça de Cristo é necessária para o crente comparecer diante de Deus, "E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justias dos santos" -Apoc. 19:8.

1-Esta preparação consiste numa vida afastada do pecado, e das obras das trevas, "O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor" -Col.

1:13; pertencer a família de Deus, "Mas, a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem em seu nome" Jo.1:12; e andar com Cristo para ter a luz da vida, "... Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" -Jo.8:12.

O pecador resgatado do mundo das trevas tem a luz gloriosa de Cristo -I Ped 2:9; o testemunho do Espírito de que é filho de Deus, O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus"-Rom.8:16; resplandece como astro no mundo - Filip.2:15; porque é filho do dia e da luz, "Porque todos vos sois filhos da luz do e filhos do dia, nós não somos da noite nem das trevas " -I Tes.5:5.

O crente é exortado a não praticar mais as obras desta geração perversa, "E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa" -Atos 2:40; a nova criatura nada tem a ver com a vida passada, "...Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo" -II Cor.5:17; nem a luz tem comunhão com as trevas -II Cor.6:14.

O crente foi gerado da semente incorruptível da palavra, "Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre" -I Ped. 1:12; e obteve o direito de ver e entrar no reino de Deus -Jo.3:3, 5.

2-Como a veste natural cobre o corpo físico para conviver com o semelhante; de igual modo a justiça de Cristo veste o homem interior para morar no céu.

A igreja de Laodicéia foi advertida por não estar vestida da justiça de Cristo, e aconselhada a comprar vestes brancas para cobrir a sua nudez, "Aconselho-te que de mim compres... vestidos brancos para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez..."-Apoc 3:18.

Não é toda qualidade de veste que satisfaz diante de Deus:

2.1-A veste do homem natural não serve porque procede da natureza pecaminosa, "Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque elas se discernem espiritualmente" -I Cor.2:14.

O homem natural necessita despir-se da velha natureza, e vestir a justiça de Cristo, "Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe, pelas concupiscências do engano.

E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade"
-Efé.4:22, 24.

2.2-A veste da justiça própria também não serve perante Deus, como revelou o profeta Isaias, "Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo de imundícia..." -Isa.64:6.

Esta veste é comparada a folha de figueira que Adão e Eva vestiram para cobrir a nudez -Gen.3:7; mas Deus vestiu-os com túnicas de peles -Gen.3:21; que simboliza a veste de salvação, "... porque me vestiu de vestidos de salvação, me cobriu com o manto de justiça..." -Isa.61:10.

2.3-A veste com remendos de justiça não serve ainda diante de Deus, de nada adianta remendar a velha natureza conforme o interesse humano, "Ninguém deita remendo de pano novo em vestido velho, porque semelhante remendo rompe o vestido, e faz-se maior rotura"-
Mat.9:16.

O homem natural necessita despir-se dos trapos da velha natureza, e vestir a justiça de Cristo, "... pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos. E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou"-Col.3:9-10.

3-A preparação cristã só tem valor quando o pecador vestir a justiça de Cristo, "Por que todos quantos fostes batizados em Cristo, já vos revestistes de Cristo -Gal. 3:27; com a veste de linho fino, puro e resplandecente que é a justiça dos santos, ele pode chegar diante de Deus, -Apoc. 19:8.

A justiça de Cristo garante a preparação para a vida eterna:

3.1-A couraça da fé: que é uma armadura especial protege do pecado, e das tentações dos últimos dias -II Tim 3:1.

3.2-A couraça da caridade: desperta o crente para trabalhar na igreja -II Cor.5.14.

3.3-O capacete da salvação: defende o crente que ama a vinda do Senhor -II Tim. 4:8; e não àquele que ama somente as suas bênçãos.

Após o crente estar vestido da justiça de Cristo, requer vigiar para não deixar a veste manchar com o pecado, "Em todo o tempo sejam alvos os teus vestidos..." Ecl. 9:8; perseverar na oração, "Orando em todo o tempo com toda oração e súplica no Espírito..."-Efe 6:18; meditar na palavra de Deus, "Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos" -I Tin 4:15; e renovar a vida espiritual diariamente, "... mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia" -II Cor.4:16.

ESPERANÇA

A esperança cristã foi gerada no pecador através do novo nascimento, "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós" -I Ped. 1:3-4.

O pecador no estado natural não tem esta esperança, "Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunhão de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo "-Efé.2:12.

1-A salvação em Cristo abriu caminho para a esperança cristã; e para todas as bênçãos de Deus, como: perdão dos pecados, comunhão com Cristo, cura das enfermidades, batismo e dons do Espírito; porém ainda faltam as bênçãos guardadas no céu:

1.1-De ver a glória de Deus, "Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus" Rom. 5:2.

1.2-De alcançar a vida eterna, "Em esperança da vida eterna, a qual Deus que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos" -Tit. 1:2.

A salvação iniciou com o perdão dos pecados através da obra redentora, porém um dia chegará a perfeição de Cristo, "Que transformará o nosso abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas" -Filip 3:21.

1.3-De receber a herança de Deus, "E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo..." -Rom.8:17.

A extensão desta herança é totalmente desconhecida, nem é possível descrevê-la, pois ultrapassa a imaginação humana, "... As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam" -I Cor.2:9.

Na volta de Jesus Cristo será consumada a esperança crista, "Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo" -Tit 2:13.

O apóstolo Paulo vinculou esta esperança a ressurreição dos mortos, "Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição dos mortos..." -Atos 24:15.

2-O Espírito Santo vivifica a esperança cristã, outorgando sabedoria para entender a extensão desta herança, "Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos de em seu conhecimento o espírito de sabedoria, e de revelação, Tendo iluminado os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança de sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos" -Efé. 1:17-18.

A esperança é vivificada também pela palavra, "Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" -II Ped. 1:20-21.

O Espírito revela também os acontecimentos futuros, "... e vos anunciará o que há de vir"- Jo.16:13; e a proximidade da vinda de Cristo através dos sinais dos tempos, "Ora, quando

estas coisas comecem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima" -Luc.21:28.

O Espírito derrama amor no seio da igreja para que a esperança continue viva, "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" -Rom. 15:5; e para renovar a comunhão com Cristo, "Ao qual, não o havendo visto, amais, no qual, não vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso" -I Ped. 1:8; até por que a palavra admoesta, "Alegrai-vos na esperança..." -Rom. 12:12.

A renovação é fundamental para que o amor não arrefeça, "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará" -Mat.24:12; e o crente continue amando a Deus sobre todas as coisas -Mat.22:37; e esperando pela vinda do Senhor, "Aguardo ao Senhor; a minha alma o aguarda, e espera na sua palavra" -Sal. 130:5.

3-O testemunho de Cristo através da comunhão no Espírito, testifica que em breve Ele voltará, "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho, Amém..." Apoc.22:20; porque é um espírito de profecia -Apoc. 19:10.

O Senhor não oculta o seu segredo aos seus servos, "Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos.."- Am.3:7; embora não revele a sua volta com exatidão, "Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai" -Mar. 13:32; contudo exorta a igreja a vigiar e olhar para os sinais dos tempos, "Olhai, vigiai, e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo" -Mar. 13:33.

O Espírito Santo reveste a igreja de poder para vencer o diabo, enquanto ela espera pela volta do Senhor, "Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito a vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude" -II Ped. 1:3.

O diabo procura desviar a igreja do alvo com tentações, e quanto mais se aproxima a volta do Senhor usa os seus ardis, "Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos

trabalhosos" -II Tim.3:1; porém a igreja continua em oração, dizendo, "... Ora vem, Senhor Jesus" -Apoc.22:20. O diabo procura atacar a igreja em três pontos principais:

3.1-Na fé: para que a comunhão com Cristo seja prejudicada, e as dúvidas e falsas doutrinas entrem na igreja.

A força da fé depende de uma pura consciência, "Guardando o mistério da fé em uma pura consciência"-I Tim.3:9; e da obediência a Deus, "... Quando, porém, vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra"-Luc. 18:8.

3.2-Na esperança: a qual é escarnejada pelos descrentes, "... Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação"-II Ped.3:4.

Muitos perdem a esperança por falta do conhecimento da palavra; o que fez Senhor orar pelos discípulos, "Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade" -Jo.17:17.

3.3-No amor: que é a essência da comunhão com Deus e com a igreja; mas quando arrefece por falta de renovação dá lugar a tentação do diabo, por isso o crente é exortado a vigiar para não perder a coroa, "Eis que venho sem demora, guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa"-Apoc.3:11.

O crente precisa conservar a fé, a esperança, e o amor -I Cor. 13:13.